

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	<b>POP NEPEN/DE/HU</b>	
	<u>Assistência de Enfermagem</u>		
	Título  <b>Cateterismo Vesical de Alívio Masculino</b>	Versão: 01	Próxima revisão: 2016
Elaborado por: Enfermeiras da CCR2		Data da criação: 2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 07/08/2015	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 07/08/2015	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Enfermeiro	
<b>1. CONCEITO</b>			
<p>É a introdução de uma sonda no interior da bexiga, através da uretra, a fim de drenar a urina, sendo removidas após atingida a finalidade do procedimento.</p>			

<b>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 pacote estéril de sondagem vesical;</li> <li>• 01 par de luvas estéreis;</li> <li>• 01 par de luvas de procedimento;</li> <li>• 01 seringa de 20 ml (não pode ser de rosca);</li> <li>• 01 sonda vesical de calibre adequado;</li> <li>• Xilocaína gel;</li> <li>• 02 pacotes de gaze;</li> <li>• Solução anti-séptica aquosa (PVPI tópico ou Clorexidine aquosa 0,2%);</li> <li>• Frasco graduado;</li> <li>• Saco ou lixeira para descarte de material biológico.</li> </ul>

### 3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos;
2. Reunir o material e levar até o paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Verificar as condições de higiene do períneo, se necessário, proceder à higienização com água morna e sabão. Secar após;
7. Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas. Visualizar o meato uretral;
8. Retirar as luvas de procedimento;
9. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
10. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade suficiente de anti-séptico; na cuba redonda, pacotes de gaze sobre o campo estéril e a sonda (pode-se abrir o pacote com uma tesourinha);
11. Acrescentar aproximadamente 10 ml de xilocaína gel na seringa, tendo-se o cuidado de descartar o primeiro jato e de não contaminar a seringa (pode-se segurá-la com o próprio envólucro e retirar o êmbolo com uma gaze, apoiando-o no campo. Após, dispor a seringa com a xilocaína sobre o campo;
12. Calçar as luvas estéreis;
13. Dobrar aproximadamente 07 folhas de gaze e colocar na cuba com o anti-séptico;
14. Proceder à anti-sepsia do períneo com as gazes que foram embebidas no anti-séptico;
15. Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
16. Colocar a cuba rim sobre o campo fenestrado, em frente à fenestra do campo;
17. Introduzir a sonda no meato uretral da paciente até retornar urina na cuba rim;
18. Desprezar a urina no frasco graduado, clampeando a sonda com a ponta de um dos dedos, esvaziando a cuba quantas vezes for necessário;
19. Retirar a sonda, quando parar de sair urina, clampeando a sonda com a ponta de um dos dedos e puxando-a da bexiga, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim;
20. Verificar o volume drenado;
21. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado;
22. Lavar as mãos novamente;
23. Registrar o procedimento na evolução e/ou folha de observações complementares de

enfermagem do paciente.

#### **4. REFERÊNCIAS**

1. PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.